

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Relato de experiência de grupos de aconselhamento de cessação de tabagismo em pacientes de uma Unidade Básica de Saúde do município de Passo Fundo/RS.

AUTOR PRINCIPAL: Kelly Helena Kühn

CO-AUTORES: Bruna Spiler Mikulski, Mônica Boeira Webber, Ana Claudia Monteiro Braga, Carla Rigon, Thais Caroline Fin.

ORIENTADOR: Thais Caroline Fin

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo (UPF).

INTRODUÇÃO:

O tabagismo é a principal causa de morte evitável no mundo (MALCON, MENEZES E CHATKIN, 2003). A Organização Mundial da Saúde afirma que o tabagismo deve ser considerado uma pandemia já que atualmente, morrem no mundo, cinco milhões de pessoas por ano, em consequência das doenças provocadas pelo tabaco (ARAUJO et al, 2004). No Brasil, o tabagismo é considerado problema de saúde pública e seu controle tem sido realizado desde 1989, quando o Ministério da Saúde (MS), por meio do Instituto Nacional de Câncer (Inca), criou o Programa Nacional de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco de Câncer (PNCTOFR) e que é referência mundial. O objetivo geral do PNCTOFR é reduzir a prevalência de fumantes no Brasil e a consequente morbimortalidade por doenças relacionadas ao tabaco. (SILVA, et. al, 2014). Sendo assim, o trabalho traz como objetivo verificar quais os caracterizantes dos grupos bem como verificar o grau de sucesso do abandono do tabagismo.

DESENVOLVIMENTO:

Metodologia

Este trabalho consiste no relato de experiência dos encontros realizados com fumantes que participaram dos grupos de cessação de tabagismo em uma Unidade Básica de Saúde do município de Passo Fundo/RS. Para os grupos foram utilizados os roteiros do Programa Nacional de Controle do Tabagismo no Brasil, do Ministério da Saúde. Os dados foram coletados dos grupos que aconteceram no período de Fevereiro a Julho de 2018. Foram realizados 4 encontros, que ocorreram a cada 7 dias, com duração aproximada de 60 minutos. O grupo foi conduzido por duas Residentes de Farmácia, a Farmacêutica responsável pela Unidade e o auxílio da médica em Saúde da Família. No



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



primeiro encontro foi realizado o Teste de Fagerström para classificar o grau de dependência e planejar o tratamento para cada participante.

Resultados e Discussão

Neste período participaram 24 pessoas, sendo 17 (70,8%) mulheres e 7 (29,2%) homens. Em um estudo realizado por Araújo e col. (2004) foi constatado que os homens fumam mais que as mulheres. Entretanto no presente estudo há uma prevalência de mulheres fumantes e isto pode se dar pelo fato das mulheres buscarem mais os serviços de saúde. A média de idade foi 41 anos sendo esta semelhante à do estudo realizado por Vieira e col. (2013). Em relação ao Teste de Fagerström, 6 (26,1%) participantes apresentaram um grau de dependência muito elevado, 10 (43,5%) apresentaram grau de dependência elevado, 2 (8,7%) apresentaram baixo grau de dependência e 5 (21,7%) apresentaram grau muito baixo de dependência. O estudo realizado por Halty e col. (2002) também encontrou graus de dependência semelhantes, corroborando com os dados do presente estudo. Dos participantes 1 (4,2%) fez uso somente da medicação Bupropiona, 9 (37,5%) fizeram uso concomitante de Bupropiona e adesivos de nicotina e 12 (50%) fizeram o uso somente de adesivos de nicotina e 2 (8,3%) participantes não fizeram uso de nenhuma terapia, seja por não ter indicação de uso ou abandono do grupo de tratamento antes da entrega da medicação. Neste período 12 (50%) dos participantes abandonaram o grupo no decorrer dos encontros, 3 (12,5%) reduziram o número de cigarros por dia até a finalização dos encontros e 9 (37,5%) cessaram o tabagismo, sendo 4 (44,5%) mulheres e 5 homens (55,5%). No estudo realizado por Rossaneis e Machado (2011) 66,6% dos participantes conseguiram abandonar o hábito de fumar, sendo este número relativamente maior do que o valor encontrado no presente estudo. Segundo a literatura os homens cessam o tabagismo mais do que as mulheres (SILVA, VALENTE E MALTA, 2011). Sendo assim, a proposta de auxiliar usuários da rede básica a deixar de fumar constitui-se um grande desafio, principalmente pelo alto número de pessoas que abandonam o grupo, e isto exige persistência, disponibilidade e criatividade por parte dos profissionais envolvidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Com este trabalho foi possível verificar que nos grupos de tabagismo realizados, existiu uma prevalência de mulheres e que a faixa etária mais prevalente foram adultos de meia idade. Ao término dos grupos foi verificado que exatamente metade dos participantes abandonaram o grupo no decorrer dos encontros e que menos da metade dos participantes não conseguiram cessar o tabagismo.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A. J. et al. Diretrizes para Cessação do Tabagismo. J. bras. pneumol., São Paulo, v. 30, supl. 2, p. S1-S76, Ago 2004



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



HALTY, L. S et al. Análise da utilização do Questionário de Tolerância de Fagerström (QTF) como instrumento de medida da dependência nicotínica. J. Pneumologia, São Paulo, v. 28, n. 4, p. 180-186, Jul 2002

MALCON, M. C; MENEZES, A. M. B; CHATKIN, M. Prevalência e fatores de risco para tabagismo em adolescentes. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 37, n. 1, p. 1-7, Fev 2003

SILVA, G.A; VALENTE, J. G.; MALTA, D. C. Tendências do tabagismo na população adulta das capitais Brasileiras: uma análise dos dados de inquéritos telefônicos de 2006 a 2009. Rev bras epidemiol., São Paulo, v. 14, supl. 1, p. 103-114, Set 2011

SILVA, S. T. et al. Combate ao Tabagismo no Brasil: a importância estratégica das ações governamentais. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 539-552, Fev 2014

VIEIRA, S. M. et al. Grupo de combate ao tabagismo na Atenção Primária: relato de experiência. Anais do 12º Congresso Brasileiro de Medicina da Família e Comunidade. Belém, Maio 2013, 12:652

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS